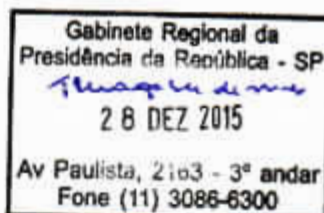


Excelentíssima Senhora  
DILMA ROUSSEF  
Presidenta da República



Senhora Presidenta,

As entidades abaixo assinadas, representantes de profissionais ligados a alguns dos principais institutos de pesquisa e universidades brasileiras, consideram que o Projeto de Lei da Câmara 77/2015 é uma ameaça sem precedentes às instituições públicas de ensino superior e de pesquisa no Brasil. Embora o projeto, que se encontra agora para apreciação de Vossa Excelência, tenha sido já aprovado pelas duas Casas do Congresso Nacional, isso ocorreu sem a realização de audiências públicas amplas que deveriam dar voz a todos os segmentos da comunidade acadêmica e de pesquisa pública do País.

Assim, solicitamos que Vossa Excelência, utilizando os poderes que lhe são conferidos pela Constituição Federal, veto integralmente o referido projeto e convoque um amplo debate sobre os riscos que ele representa para as universidades e a pesquisa pública no Brasil, com base nas razões que a seguir relatamos:

O PLC 77/2015 propõe mudanças no “Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação” e em outras legislações para o setor e estabelece diretrizes completamente privatizantes às entidades públicas de pesquisa, com repercussões diretas nas universidades e centros de pesquisa públicos. Se aprovado o projeto, a área pública de pesquisa no Brasil será virtualmente “sequestrada” por interesses privados e vultosos recursos destinados pelo Estado serão apropriados por interesses particulares. O Estado perderá o direito de autoria em caso de uma grande invenção ou descoberta científica, que serão revertidas para a empresa privada (royalties) e não para o bem da população. O PLC 77 propõe, entre outros quesitos, a criação de Institutos Científico-Tecnológicos (ICTs) com o estatuto jurídico de Organizações Sociais (OS), para o desenvolvimento de atividades de pesquisa no Brasil.

Os ICTs poderão:

- 1 - Receber recursos públicos de todos os entes federados e de fundações ditas “de apoio” para a cobertura de todas as suas despesas.
- 2 - Usufruir de recursos humanos especializados (pesquisadores) pagos com recursos públicos.
- 3 - Utilizar a infraestrutura pública das universidades e institutos de pesquisa.

As consequências são claras:

- Aumento da sangria do fundo público para empresas privadas e a substituição de instituições públicas (estatais) de pesquisa por OS, apontando para drástica diminuição de concursos públicos para as carreiras de professores universitários e pesquisadores.
- Professores universitários e pesquisadores das instituições públicas (estatais) assumirão funções de diretores-presidentes de OS que desenvolvam atividades de pesquisa e inovação tecnológica, auferindo remuneração e/ou rendimentos pelas atividades desenvolvidas nos setores público e privado. Isso impactará negativamente o regime de trabalho de dedicação exclusiva nas instituições públicas de ensino superior.
- Professores e pesquisadores financiados com recursos públicos atuarão dentro de empresas privadas.
- O gasto total em P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) continuará a ser o mesmo ou poderá decair. Isso porque o Estado tende a manter ou ampliar seus gastos ao passo que as empresas tenderão a diminuí-los, uma vez que poderão ter acesso aos recursos estatais (financeiros e de pessoal).
- O número de patentes registradas pelas universidades deverá cair, pois o registro passará a ser feito em nome dos pesquisadores envolvidos no processo e das OS a que eles estarão ligados. A fonte dos recursos financeiros para a manutenção dos registros continuará a mesma, ou seja: os cofres públicos; enquanto a apropriação dos benefícios será privada.
- Ocorrerá uma restrição à divulgação pública dos resultados de pesquisa, em função do interesse na apropriação do conhecimento pelas organizações de caráter privado que coordenam os projetos.

Assim, as entidades abaixo assinadas consideram o PLC 77/2015 um grave retrocesso que poderá gerar efeitos avassaladores para a pesquisa pública brasileira.

Campinas e São Paulo, 21 de dezembro de 2015

- Fórum das Seis, que congrega as entidades sindicais, estudantis e de servidores técnico-administrativos das universidades públicas paulistas e do Ceeteps (Centro Paula Souza):

- . Adunesp (Associação dos Docentes da Unesp)
- . Adunicamp (Associação de Docentes da Unicamp)
- . Adusp (Associação dos Docentes da USP)
- . Sintunesp (Sindicato dos Trabalhadores da Unesp)
- . STU (Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp)
- . Sintusp (Sindicato dos Trabalhadores da USP)
- . Sinteps (Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza)
- . DCE (Diretório Central dos Estudantes)-Livre da USP "Alexandre Vannucchi Leme"
- . DCE (Diretório Central dos Estudantes) da Unicamp
- . Representação Estudantil da Unesp

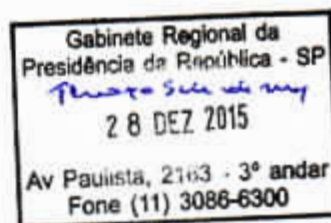
- APqC (Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo), que congrega pesquisadores científicos de 19 institutos públicos do Estado de São Paulo:

- . Instituto Agrônomo
- . Instituto Biológico
- . Instituto de Economia Agrícola
- . Instituto de Pesca
- . Instituto de Tecnologia de Alimentos
- . Instituto de Zootecnia
- . Departamento de Descentralização do Desenvolvimento
- . Instituto de Botânica
- . Instituto Florestal
- . Instituto Geológico da Secretaria de Estado do Meio Ambiente
- . Instituto Adolfo Lutz
- . Instituto Butantã
- . Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia
- . Instituto Lauro de Souza Lima
- . Instituto Pasteur
- . Instituto de Saúde e a Superintendência do Controle de Endemias
- . Secretaria de Estado da Saúde
- . Laboratórios de Investigação Médica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

- Seção Sindical Campinas e Jaguariúna do Sinpaf (Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário), que congrega trabalhadores dos seguintes centros de pesquisa da Embrapa:

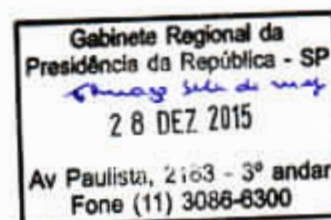
- . Embrapa Gestão Territorial
- . Embrapa Informática Agropecuária
- . Embrapa Meio Ambiente
- . Embrapa Monitoramento por Satélite
- . Embrapa Produtos e Mercados – Escritório de Campinas-SP

- Abra/SP (Associação Brasileira de Reforma Agrária)
- Centro de Estudos Rurais da Unicamp
- CSA Brasil (Comunidade que Sustenta a Agricultura)

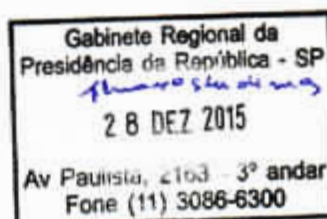




- IBNF (Instituto Brasileiro de Nutrição Funcional)
- GAPI/Unicamp (Grupo de Análise de Políticas de Inovação da Unicamp)
- Movimento Urbano de Agroecologia
- VP Consultoria Nutricional
- Mandato do vereador Pedro Tourinho – Câmara Municipal de Campinas
  
- Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida, movimento integrado pelas seguintes entidades:
  - . ANA (Articulação Nacional de Agroecologia)
  - . Cimi (Conselho Indigenista Missionário)
  - . CP (Consulta Popular)
  - . CPT (Comissão Pastoral da Terra)
  - . FBES (Fórum Brasileiro de Economia Solidária)
  - . FBSSAN (Fórum Brasileiro de Segurança e Soberania Alimentar)
  - . LPJ (Levante Popular da Juventude)
  - . MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens)
  - . MMC (Movimento das Mulheres Camponesas)
  - . MPA (Movimento dos Pequenos Agricultores)
  - . MPP (Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais)
  - . MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra)
  - . PJMP (Pastoral da Juventude do Meio Popular)
  - . PJR (Pastoral da Juventude Rural)
  - . RADV (Rede de Alerta Contra o Deserto Verde)
  - . RECID (Rede de Educação Cidadã)
  - . REGA (Rede de Grupos de Agroecologia do Brasil)
  - . Via Campesina
  - . Abrasco (Associação Brasileira de Saúde Coletiva)
  - . Fiocruz (Fundação Osvaldo Cruz)
  - . Inca (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva)
  - . EBDA (Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrário-BA)
  - . EFA (Escola Família Agrícola de Conceição de Ipanema-MG)
  - . EFA (Escola Família Agrícola de Veredinha-MG)
  - . Gestru/UFMG (Grupo de Estudos em Saúde e Trabalho Rural da Universidade Federal de Minas Gerais-MG)
  - . NAC (Núcleo de Agroecologia e Campesinato/UFVJM-MG)
  - . Núcleo Tramas – Universidade Federal do Ceará
  - . Soltec/UFRJ - Núcleo de Solidariedade Técnica (RJ)
  - . UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul
  - . UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
  - . Univasf (Universidade Federal do Vale do São Francisco)
  - . Nesc (Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva) da UFPR (Universidade Federal do Paraná)
  - . Asfoc (Sindicato dos Trabalhadores da Fiocruz)
  - . CFN (Conselho Federal de Nutricionistas)
  - . Contag (Confederação Nacional do Trabalhadores na Agricultura)
  - . Crea (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia)
  - . CUT - Central Única dos Trabalhadores
  - . Sinpaf (Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário)
  - . Adere-MG (Articulação dos Empregados Rurais do Estado de Minas Gerais)
  - . Aeaba (Associação dos Engenheiros Agrônomos da Bahia)
  - . CRN9 (Conselho Regional de Nutricionistas da 9ª Região-MG)
  - . Fetamg (Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais)
  - . FETQUIM/CUT (Federação dos Trabalhadores Químicos da CUT no Estado de São Paulo)



- . Senge-RJ (Sindicatos dos Engenheiros do Rio de Janeiro)
- . Sepe-RJ (Sindicato Estadual dos Profissionais em Educação do Rio de Janeiro)
- . Sindicato dos Comerciantes de Petrolina-PE
- . SindiPetro-RJ (Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro)
- . Sintagro-BA (Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Agrícolas da Bahia)
- . Sinttel (Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Minas Gerais)
- . STR (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ibitiré-MG)
- . STR de Petrolina-PE
- . STTR (Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Miradouro-MG)
- . ABA (Associação Brasileira de Agroecologia)
- . Apromac (Associação de Proteção ao Meio Ambiente de Cianorte-PR)
- . AS-PTA (Agricultura Familiar e Agroecologia)
- . Cáritas Brasileira
- . Fase (Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional)
- . Fundação Rosa Luxemburgo
- . Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor)
- . Rede Social de Justiça e Direitos Humanos
- . Terra de Direitos
- . Toxisphera Associação de Saúde Ambiental
- . Visão Mundial
- . Aarj (Articulação de Agroecologia do Rio de Janeiro)
- . AAT (Associação Agroecológica de Teresópolis-RJ)
- . AATR (Associação Advogados de Trabalhadores Rurais-BA)
- . Acodefam (Associação Comunitária de Desenvolvimento Educacional, Familiar e Agropecuário de Veredinha-MG)
- . AMA (Articulação Mineira de Agroecologia-MG)
- . Amau (Articulação Metropolitana de Agricultura Urbana de Belo Horizonte-MG)
- . Associação das Rendeiras de José e Maria
- . Associação de Moradores de Água Limpa Simonésia-MG
- . Associação de Moradores e Amigos de Itinga-MG
- . CAA (Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas, Rede Ecológica-RJ)
- . CAT (Centro Agroecológico Tamanduá-MG)
- . CAV (Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica-MG)
- . Ceas (Centro de Estudos e Ação Social-BA)
- . Ceifar/ZM (Centro de Estudo Integração Formação e Assessoria Rural da Zona da Mata-MG)
- . Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá-PE
- . Cepedes (Centro de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Extremo Sul-BA)
- . Comissão de Segurança Alimentar do Médio Piracicaba-MG
- . Consea-MG (Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais)
- . Coopaf (Cooperativa de Produção Muriaé-MG)
- . CTA (Centro de Tecnologias Alternativas-MG)
- . Eita (Cooperativa Educação, Informação e Tecnologias para Autogestão)
- . Faap-BG (Fórum dos Atingidos pela Indústria do Petróleo e Petroquímica nas Cercanias da Baía de Guanabara-RJ)
- . Formad (Fórum Mato-Grossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento-MT)
- . Fórum Regional em Defesa da Vida e do Meio Ambiente-MG
- . GAU (Grupo de Agroecologia de Umbuzeiro-BA)
- . Gias (Grupo de Intercâmbio em Agricultura Sustentável de Mato Grosso-MT)
- . Grupo Aranã de Agroecologia-MG
- . Fundo Dema-AM
- . Instituto Ideazul-ES
- . Instituto Kairós-SP





- . Neppa (Núcleo de Estudos e Práticas em Políticas Agrárias-BA)
- . Pacs (Políticas Alternativas para o Cone Sul-RJ)
- . Radio Agência NP
- . Rede de Educadores do Vale do São Francisco-BA/PE
- . Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas-MG
- . Sasop (Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais-BA)
- . Semeadores Urbanos
- . Vicariato Social/Arquidiocese de Belo Horizonte-MG
- . Abeef (Associação Brasileira dos Estudantes de Engenharia Florestal)
- . Denem ( Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina)
- . Enebio (Entidade Nacional de Estudantes de Biologia)
- . Enen (Executiva Nacional dos Estudantes de Nutrição)
- . Feab (Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil)
- . DA de Agronomia da Uneb (Universidade Estadual da Bahia)
- . DA de Agronomia da Univasf-PE/BA
- . DCE-Univasf-PE/B)
- . Mandato do Deputado Estadual Simão Pedro (SP)
- . Mandato Deputado Estadual Rogério Correia (MG)
- . Mandato Deputado Federal Nilmário Miranda (MG)
- . Mandato Deputado Federal Padre João (MG)
- . Mandato do Deputado Estadual Marcelo Freixo (RJ)
- . Mandato da Deputada Estadual Marisa Formolo (RS)

Em nome das entidades acima, por delegação específica e restrita ao presente ato,



Paulo Sampaio Xavier de Oliveira  
Diretoria ADunicamp – 1º Secretário

ADunicamp – Associação de Docentes da Universidade Estadual de Campinas – Seção Sindical do ANDES Sindicato Nacional  
Av. Érico Veríssimo, 1479 – Cidade Universitária Zeferino Vaz | 13091-080 Campinas SP | Caixa Postal 6158  
E-Mail: [diretoria@adunicamp.org.br](mailto:diretoria@adunicamp.org.br) | [www.adunicamp.org.br](http://www.adunicamp.org.br) | CNPJ 50.092.782/0001-04 | Inscrição Estadual: isento  
Fones: (19) 3521-2470 e 3421.2471 (Secretaria) / 3521 2479 (Imprensa) / 3521 2476 (Diretoria)

